



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico  
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

## DIFERENTES PERFIS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REORGANIZAÇÃO DA DISCIPLINA<sup>1</sup>

Tairone Girardon De Vargas<sup>2</sup>, Fernando Jaime González<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida no Departamento de Humanidades e Educação pertence ao grupo de estudo Paidotribas.

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Educação Física UNIJUÍ e Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq 2012-2013, tairone\_vargas@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor Doutor pesquisador do Departamento Humanidades e Educação UNIJUÍ, orientador, ffg@unijui.edu.br

### Introdução

No contexto normativo, a partir da Lei De Diretrizes de Bases 9394/96, Art. 26, § 3º e parágrafo com redação dada pela lei 10.793, 1º de dezembro de 2003, “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório [...]”. Nessa linha, autores como González e Fensterseifer (2010, p. 15) destacam que a Educação Física, enquanto um componente curricular deve “ocupar-se com o estudo do conjunto de práticas corporais sistematizadas que se vinculam com o campo do lazer, o cuidado do corpo e a promoção da saúde”. Na condição de renovação da EF, se faz necessário a organização do conhecimento que compõe esse espaço curricular. Nessa estruturação o desafio é envolver os professores, principais conhecedores e autores da legitimação dessa prática, acompanhando como organizam e seguem o plano de estudos da disciplina.

Dessa forma, pretendemos nessa pesquisa dialogar sobre o envolvimento de dois professores que atuam na re(formulação) da EF. O principal objetivo é analisar se os professores observados têm perfis de investimento ou abandono/desinvestimento de sua prática diária, além disso, buscamos entender se estes perfis estão relacionados às disposições pessoais e a cultura escolar.

### Metodologia

A referida pesquisa trata de um estudo de caso de aproximação etnográfica desenvolvido entre março de 2011 e fevereiro de 2013. Particularmente neste texto, é focado o trabalho de campo realizado entre os meses de Agosto e Dezembro de 2012. O locus da pesquisa foi uma escola da Rede Estadual de ensino do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. No referido período foram acompanhados duas professoras, vinte e quatro aulas de Julia em duas turmas e quinze aulas de Daniela em uma única turma. Além disso, realizamos grupos de estudos com as professoras mencionadas para dialogar sobre as dificuldades encontradas em sua prática diária. Todos os acompanhamentos e observações foram transcritos para um Diário de Campo para posterior análise.

### Resultados e Discussão



# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

No referido período de estudo, diferentes cenas do cotidiano escolar configuraram os perfis das professoras estudadas, um perfil de investimento pedagógico e outro de abandono/desinvestimento pedagógico da prática diária. O chamado investimento pedagógico conforme Silva e Bracht (2012) são perfis inovadores que caracterizam-se pela busca de novos conteúdos frente aqueles tradicionais (prática de um ou dois esportes). Estes são previamente organizados e pensados com a lógica de que ao final de um ciclo escolar o aluno tenha adquirido um conhecimento específico nas aulas de EF, assim como acontece nos demais componentes que fazem parte do currículo escolar.

O outro, denominado abandono/desinvestimento pedagógico, “corresponderia àqueles casos em que os professores de educação física escolar permanecem em seus postos, mas abandonam o compromisso com o trabalho docente” MACHADO (2010, p.132). A partir disso, das duas professoras estudadas, uma encontra-se em um perfil de investimento e outra em abandono/desinvestimento de sua prática diária.

A primeira professora, Júlia, é identificada como um perfil de investimento pedagógico. Ela mostra em diferentes cenas de seu trabalho um envolvimento significativo na re(formulação) da EF enquanto disciplina. Em uma das cenas, identificamos o trabalho de sistematização da Unidade Didática (UD), Práticas Corporais e Saúde, “[...] havia pensado em fazer folders como encerramento da UD, mas acabei encerrando com uma produção de cartazes colados no pavilhão da escola” (Diário de Campo, 12-09-2012). Esta colocação mostra que a professora instiga o conhecimento dos alunos e ao mesmo tempo compartilha com a comunidade escolar, características da legitimação do conhecimento em seu trabalho.

Além disso, outra cena observada é a participação efetiva nos grupos de estudos. Nele a professora aproveita para reorganizar os conteúdos do plano de estudos e também pensar no próximo ano. Dessa forma, destaca, “seria avaliado o que foi previsto e adequá-lo, basicamente na ideia de cortar coisas, e conseqüentemente colocar coisas novas”, (Diário de Campo, 14-11-2012). Mostra assim, um envolvimento contínuo na reformulação da EF enquanto disciplina, adequando os temas e conteúdos a partir das experiências vivenciadas.

Já a outra professora, Daniela, que foi identificada inicialmente com um perfil de abandono/desinvestimento pedagógico, começava a produzir significativas mudanças em sua prática diária. No primeiro semestre de 2012 o seu trabalho proporcionou uma organização e sequência de conteúdos a serem ensinados em suas respectivas turmas. No entanto, por diferentes fatores interrompe sua prática de mudança, dentre eles destaca-se a ausência de Daniela no período de dois meses e meio, na ocasião, a professora esteve de licença para concorrer ao cargo de vereadora nas eleições municipais.

Nesse período a professora é substituída por João . Dessa forma, o professor relata, [...] “cai de paraquedas nesta escola, a professora Daniela me deixou uma folha dizendo que deveria trabalhar com o futebol sete e vôlei [...]” e complementa, “depois das eleições a Daniela voltara a dar aula aqui” (Diário de Campo 12-09-2012). Com isso, compreendemos que a significativa mudança da professora começa a ser interrompida.

Outro fato observado é o retorno de Daniela a escola, que busca dar continuidade ao seu trabalho que foi organizado no plano de estudo da disciplina.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

[...] a partir de agora vão trabalhar futsal e que para isso montará 4 equipes na turma, duas de meninos e duas de meninas, sendo que dentro dessas equipes trabalharam combinações táticas e no final das aulas as equipes se enfrentarão. Cada equipe terá um orientador (coordenador) e para as equipes dos meninos terá um líder e das meninas uma líder. Estes mesmos grupos deverão fazer juntos um trabalho de pesquisa e segundo a professora cada dia um grupo vai trabalhar para o restante da turma realizando arbitragem [...] (Diário de Campo, 10-10-2012).

No entanto, sua prática de investimento volta a ser interrompida: das dez aulas planejadas para UD do futsal professora ministrou apenas seis. Durante as outras quatro aulas ela esteve ausente, a primeira por razões particulares, e às demais por motivos gerados pela própria escola. Participação nos JERGS, participação com a escola em um torneio escolar em outro município e participação em cursos de formação.

Conforme evidencia Machado (2010), a professora abandona suas aulas, mas continua em seu posto de trabalho fazendo atividades solicitadas pela escola. Já os alunos que não participavam destas atividades, como JERGS ou torneios eram liberados das aulas de EF. Além de que, em uma dessas ausências da professora os alunos tiveram outra disciplina do currículo no horário da aula de EF.

Essas situações da cultura escolar colocam a professora frente a diferentes interrupções. Sua prática que antes produzia significativas mudanças para o investimento em sua atuação docente retrocede para a não continuidade de suas aulas, sendo essa uma das características do abandono/desinvestimento pedagógico.

### Conclusões

Dessa forma, a partir do plano de estudos construído para a EF, percebemos que as professoras tiveram distintas relações no que evidenciaria a reorganização do componente curricular. O envolvimento de Julia se manteve de investimento pedagógico, os conteúdos trabalhados tinham continuidade. Já o envolvimento de Daniela é caracterizado como abandono/desinvestimento pedagógico devido à dificuldade que encontra para dar sequência em suas aulas, as quais são interrompidas pelas disposições pessoais e também pela cultura escolar.

Fomento: PIBIC/CNPq

Palavras-Chave: Plano de Ensino, Educação Física Escolar, Atuações Docentes.

### Agradecimentos

Ao programa de iniciação científica PIBIC/CNPq pelo financiamento do projeto de pesquisa.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 5. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

GONZÁLEZ, F.J.; FENSTERSEIFER, P. E. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas do não-lugar da EF escolar II. In: Cadernos de Formação RBCE, Florianópolis, v.2. p. 10-21, mar. 2010.

MACHADO, Thiago da Silva et al. As práticas de desinvestimento pedagógico na educação física escolar. In: Movimento, Porto Alegre, v. 16, p. 129-147, abr/jun. 2010.

SILVA, Mauro Sérgio; BRACHT, Valter. Na pista de práticas e professores inovadores na Educação Física escolar. Revista Kinesis, v. 30, n. 1, 2012 p. 80-94. Disponível em <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/kinesis/issue/view/312>



Para uma VIDA de CONQUISTAS